Ocorrência de Begomovirus em plantas de soja no Brasil

NAVARRO, A. T.¹; ROCHA, C. S.²; SILVA, A. R.³; NAGATA, A. K. I.⁴; URQUIZA, G. P.⁵; ALMEIDA, A.

M. R.² | ¹Centro Universitário Filadélfia, Bolsista do CNPq - Brasil; ²Embrapa Soja/Bolsista Capes; ³Universidade Estadual de Londrina; ⁴Embrapa Hortaliças; ⁵Universidade Federal de Viçosa.

Introdução

Viroses de plantas, incluindo a soja, são uma constante ameaça à produção agrícola.

Os vírus são divididos em várias famílias, gêneros, e espécies. Uma das famílias que se tornaram importantes é a família Geminiviridae, que é constituída por quatro gêneros: Mastrevirus, Curtovirus, Topocuvirus e Begomovirus, caracterizados por possuírem partículas icosaédricas geminadas e com genoma de DNA circular de fita simples, infectando plantas dicotiledôneas.

A transmissão desse vírus ocorre pela mosca branca (*Bemisia tabaci*). Os primeiros relatos de begomovírus foram feitos, no Brasil, na década de 60 e 70 em feijoeiro e tomateiro (COSTA, 1975). A soja brasileira é infectada naturalmente por begomovírus, como *Euphorbia mosaic virus* (EuMV), *Sida mottle virus* (SiMV), *Bean golden mosaic virus* (BGMV), *Sida golden mosaic virus* (SiGMV), *Sida micrantha mosaic virus* (SimMV) e *Okra mottle virus* (OMoV) (COSTA, 1955; COSTA et al., 1978; MELLO et al., 2002; FERNANDES et al., 2009).

O genoma de begomovírus pode apresentar um ou dois componentes genômicos (DNA-A e DNA-B), possuindo aproximadamente

2600 nucleotídeos. Os dois componentes genômicos de uma mesma espécie viral não possuem identidade em suas sequências, exceto por uma região com aproximadamente 200 nucleotídeos denominada região comum, que inclui a origem da replicação(HANLEY-BOWDOIN et al., 1999). O DNA A contém os genes necessários para a replicação e a encapsidação da progênie viral, enquanto o DNA B contém os genes requeridos para o movimento célula-a-célula e a longa distância (BRIDDON et al., 1990; NOUEIRY et al., 1994; SANDERFOOT et al., 1996).

O primeiro aparecimento de infecção por begomovírus em soja foi identificado a partir de plantas com sintomas do vírus, na Embrapa Soja em Londrina, PR (COSTA et al., 1978). Atualmente não são relatados sintomas de begomovírus nas lavouras de soja no Brasil, ou seja, o vírus quando presente e dependendo da cultivar, não causa sintomas de mosaico dourado (FERNANDES et al., 2009).

A preocupação com esse tipo de vírus vem de conhecimentos obtidos por Pardina Rodriguez et al.(1998) na Argentina. Assumiu-se que esse vírus, transmitido por mosca branca, poderia ter-se disseminado para o Brasil.

O objetivo deste trabalho foi verificar o aparecimento de begomovírus (família Gemiviridae) em plantas de soja assintomáticas nas regiões Norte, Sul e Central do Brasil.

Material e Métodos

Coletaram-se, 1340 amostras de plantas de soja assintomáticas nas regiões Norte, Sul e central do Brasil produtoras dessa leguminosa nas safras 2009/2010 e safra 2010/2011. Todo local de coleta foi geo-referenciado de acordo com a Tabela 1. Cada amostra foi constituída por um único trifólio, retirado de plantas ao acaso, em zig-zag. Em cada local, foram coletadas 10 plantas de soja.

Tabela 1. Locais geo-referenciados onde foram coletadas as amostras de plantas de soja.

	REGIÃO NORTE E BRASIL CENTRAL	CO INCIDE		REGIÃO GUA.	
mostres	Local	Cultura	Amostran	Local	Cvrhi
177	Estrada Balbas, MA - a 15 hm de Riechao, MA	Doja	150	P. Greens	sion
178	Estrada Bateas,MA - a 15 km de Rischae,MA	Goja	181	P. Grosse	20.00
179	Estrada Ralsas, MA - a 30 km de Riachan MA	Soja	162	P.Gressa	800
180	Estrada Conna TO - Tabocão TO km 352	Squ	153	Gyamiranga	844
181	Estrada Tabocão 10 - Miranorie 10	Soja	166	Guamiranga	Sing.
182	Estrada Tabocão TO - Miranorte TO	19/21/8	100	Guaraguaya	tion
183	Estrada Patmas.TO - Porto Nacional.TO	Soja	157	Guaraguava	501
104	Estrada Fatima TO - Goldniss GO - (Red. BR153 km 588)	Cole	158	Guarapuava	50
186	(Red. BR 163) - Carri.TO	Soja	159	Guarapuava	Ting
186	(Red BR 153) - Gunipi.TO	9014	160	Guaraguava	500
180 a	(Rod. BR. 153) - Gurusi. TO - Guariruma com aintomas	Guarriuma	165	Guaraguava	50
			162	Guaraguava	\$10
185 b	(Rod. BR 153) - Gurupi, TO - Quantuma com sintomas	Guanouma	103	Guarapuava	Dej
1871	(Rod BR 153) - Cant.TO - Divisa,GO	544	105	Candoi	1304
187 a	(Rvd. BR 153 - Caris.TO - Divisa.GO - Quantuma com sentomas	Quantuma	100	Cangor	50
187 b	(Rod SR 163 - Carri TO - Dhisa,GO - Guaniuma com sintemas	Guansima	107	Candol	50
107	(Red BR 153 - Carri, YO - Dhirea, GO - Fedegood	Fedegoes	169	Chopinsinho	50
188	(Rod BR 153) - Carin TO - Divisa GO	Soja	100	Chopintinho	tio
100	(Rod. BR 153) - Alvorada.TO - Divisa.GO	Soin	170	Chopinginho	190)
189 a	(Rod. BR 153 - Alvorada TO - Divisa GO - Guanituma com sintomas	Guanxuma	171	Mangueinnna	80
189.5	(Rod. BR 153 - Avorada TO - Divisa GO - Guannuma com sintomas	Guarriuma	172	Manguelrinha	50
109.0	(Rod BR 153 - Avorada TO - Dissa GO - Quansuma com sistemas	Guantume	174	Manguerinha	Ship
100	(Rod BR 153) - Alvorada, TO - Divisa, GO	Cope	176	Clevelándia	tro
101	(Red. BR 163) - Porangatu GO	Segu	176	Clevelandia	Sing
192	(Rod BR 153) - Amararila GO - Uniagu GO	Sola	177	Palmas	80
193	(Rod. BR 153) - Amararila.GO - Uruaçu.GO km 157	Sora	170	Palmes	90
194	(Rod. BR 153) - Amarania GO - Uruaçu GO	Soja	179	Palmes	ff(t)
195	(Rod. BR 153) - Uruaçu,GO	Boja	100	Santa Mana	(94)
195			101	Danta Mana	E)-0)
	(Red BR 153) - Uruaçu,GO	Suin	162	Criss Alta	50
197	(Red. BR 153) - Ceres.CO	Soja	104	Criss Afte	So
100	(Red. BR 163) Jaragua GO	Soin	105	Cituz Alba	do
100	(Rod. BR 980) Golania GO - Rio Verde, GO em 231	Steps	105	Juno de Castino	510)
200	(Rod. BR 050) Golania GO - Rio Verde GO km 250	Sola	187	Julio de Castifia	80
201	(Rod. BR 050) Golania.GO - Rio Verde,GO km 296	Sein	188	Julio de Cestilho	(5-0)
201 K	(Rod. BR 050) Golania GO - Rio Verde, GO km 295) - Amendorm bravo	Amendam.	100	Historia	Sin
2011	(Rod. BR 000) Golania GO - Rio Verde, GO km 295) - Amendoim bravo	Amendoim	100	Illinuba.	(30)
202	(Rod. BR 080) Golania.GO - Rio Verde.GO	Cope	191	Biruba Getuko Vargos	50
203	(Rod. BR 060) Golania GO - Rio Verda GO	Saja	102	Getolio Vargas	50
204	Estrada Rio Verde, GO - Montevidio, GO	Steps	199	Getulio Varges	Se
205	Estrada Rio Verde GO - Humbiara GO	Sola	105	Sertão -	30
205 m	Estrada Rio Verde GO - Itumbiara GO - Amendom bravo	Amendorm	1.00	tientão	00
200	Estrada Rio Verde GO - Minekos GO	Soja	107	Sertão	80
207	Estrada Jata: GO - Mineiros GO	Onia	100	Payer Funds	80
200	Mineros GO	Goja	+100	Passo Fundo	The
200	Estrada Alto do Aragusia GO - Rondonopolis AIT	Sola	200	Passa Fundo	100
210	Estrada Alto do Aragusia GO - Rondonopolis MT	Squ	201	Passo Fundo Passo Fundo	50
211	Estrada Alto do Aragusia GO - Rondonopolis MT	Sola	202	Passo Fundo	50
212	Rondonnoous MT	2018	204	Caracinho	50 m
213	Estada Rondonopolts.MT - C Grande MS km 32	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	206	Carabnho	Slo
213		Soja	206	Carabnho	80
	Estada Divisa MTMO - Court.MS	Osta	207	Panambi	80
215	Covim MS = - 30 km	Sota	209	Panambi	Su Su
216	Estrada Rio Verde M9 - C. Grande M9	Sola	209	Danamini Dio A Durinente	tio.
217	Estrada C. Grande MS - Dourados,MS	Strin	211	Dito A Duraneste	80
218	C. Grande MS ++ 30 km	Soja	212	Sto A Supposte	80
219	C Grande MS + - 30 km	2009	213	PlanatorRegisza	80
220	Eshada Dourados MS - Rin Vermelho MS	Suja	214	Planetto/Realeza	Bu
220 a	Estrada Dourados,MD - Riss Vermelho,MD - Amendoim bravo	Amendoim	215	Planatofflaviera	die
220 h	Estrada Dourados Atti - Ria Vermelho Atti - Amendom braro	Amendoim	219	Marmerandia	tio
221	Estrada Dourados IIS - Ponta Pora IIS	Soja	217	Marmerándra	50
222	Estrada Dourados AIS - Ponta Pora AIS	Soja	210	Mannetändle	50
223	Fazenda Ribeirão (Baixa Grande Piaus Pt) estrada V5-5 Talhão Methoram	Stra	210	Cortiella	50
		Sójá	220	Cortella	Sing
224	Condominio Uniao 2000 - Urugui, PI - Estrada RQ-3 Talhao Melhoramento		224	Cortrelia	5.0

Os métodos moleculares foram realizados no Laboratório de Fitopatologia e Biotecnologia Vegetal da Embrapa Soja em Londrina, PR. Para a detecção de begomovírus na cultura de soja foi realizada extração de DNA de tecidos vegetais, reação em cadeia da polimerase (PCR) e análise em gel de agarose. Na extração do DNA utilizou-se o método descrito por Doyle e Doyle (1987). Para a realização da PCR, foram utilizados os primers PAL1v1978 e PAR1c496, mencionados por Rojas et al. (1993) e o controle positivo obtido com DNA do *Euphorbia mosaic virus*. O produto da PCR foi analisado por eletroforese em gel de agarose 1% e corado com brometo de etídio.

Resultados e Discussão

Das 1340 amostras de soja coletados no Brasil, nenhuma amplificação correspondente ao fragmento do DNA-A de begomovírus (1482 pb) foi observada, utilizando os primers PAL1v1978 e PAR1c496. Apenas o controle positivo obtido com DNA do Euphorbia mosaic virus (amendoim bravo) produziu um fragmento de 1482 bp que também foi identificado em amostras Sida spp. (guanxuma) e Senna occidentalis (fedegoso).

Sabe-se, que três begomovírus estavam associados com amostras de soja coletadas em Santo Antônio de Goiás-GO (FERNANDES et al., 2009). Dois deles não estavam descritos em soja: Sida micrantha mosaic vírus (SimMV) e Okra mottle virus (OMoV) além do conhecido Bean golden mosaic virus. Porém, no estado de Goiás amostras coletadas na safra de 2009/2010 nos municípios de Montividiu e Rio Verde também apresentaram resultados negativos (Dados não apresentados).

Conclusão

Nas regiões produtoras de soja do Brasil amostradas nesse trabalho, não foram encontradas espécies de begomovírus infectando a cultura da soja.

Referências

BRIDON, R. W., PINNER, M. S., STANLEY, J., MARKHAM, P. G. Geminivirus coat protein gene replacement alters insect specificity. Virology, v.177, p.85-94, 1990.

COSTA, A. S. Studies on Abutilon mosaic in Brazil. Phytopathologische Zeitschrift, v.24, p.97-112, 1955.

COSTA, A. S. Increase in the populational density of Bemisia tabaci, a threat to widespread virus infection of legume crops in Brazil. Tropical Diseases of Legumes, p.171, 1975.

COSTA, A. S., MIRANDA, M. A. C., ALMEIDA, A. M. R. Ocorrência de infecção natural de certas cultivares de soja com o vírus do mosaico dourado do feijoeiro. Anais do 1o Seminário Nacional de Pesquisa de Soja, v.1, p.145-150, 1978.

DOYLE, J. J., DOYLE, J. L. A rapid DNA isolation procedure for small amounts of fresh leaf tissue. Phytochemical Bulletin, v.19, p.11-15, 1987.

FERNANDES, F. R., CRUZ, A. R. R., FARIA, J. C., ZERBINI, F. M., ARAGÃO, F. J. L. Three distinct begomoviruses associated with soybean in central Brazil. Archives of Virology, v.154, n.9, p.1567-1570, 2009.

HANLEY-BOWDOIN, L., SETTLAGE, S. B., OROZCO, B. M., NAGAR, S., ROBERTSON, D. Geminiviruses: Models for plant DNA replication, transcription, and cell cycle regulation. Critical Reviews in Plant Sciences, v.18, p.71-106, 1999.

MELLO, R. N., COTRIM, M. A. A., LOPES, E. F., MOREIRA, A. G., CONTIN, F. S., FONTES, E. P. B., ALMEIDA, A. M. R., ZERBINI, F.M. Survey of begomoviruses associated with soybean and identification of Sida mottle virus (SiMoV) infecting this crop in Brazil. Virus Reviews and Research, v.7(Supplement), p.157, 2002.

NOUEIRY, A. O., LUCAS, W. J., GILBERTSON, R. L. Two proteins of a plant DNA virus coordinate nuclear and plasmodesmal transport. Cell, v.76, p.925-932, 1994.

ROJAS, M. R., GILBERTSON, R. L., RUSSELL, D. R., MAXWELL, D. P. Use of degenerate primers in the polymerase chain reaction to detect whitefly-transmitted geminiviruses. Plant Disease, v.77, p.340-347, 1993.

RODRÍGUES-PARDINA, P. E., PLOPER, D., LAGUNA, I. G., TRUOL, G. A., HANADA, K., RIVAS-PLASTERO, G. G., RAMIREZ, P., HERRERA, P. S. Presencia de um germinivirus em cultivos de soja del Noroeste Argentino. Avance Agroindustrial, v. 19: 38-41, 1998.

SANDERFOOT, A. A., INGHAM, D. J., LAZAROWITZ, S. G. A viral movement protein as a nuclear shuttle. The geminivirus BR1 movement protein contains domains essential for interaction with BL1 and nuclear localization. Plant Physiology, v.110, n.1, p.23-33, 1996.